



Câmara Municipal de Varginha

Moção Nº 17/2022

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

A Vereadora que abaixo subscreve vem, respeitosamente, a presença de V.Exa. e com aprovação dos nobres Vereadores desta Edilidade, requerer que conste na ata dos trabalhos desta Sessão, para registro nos anais desta Casa Legislativa, **Moção de Aplauso à Romaria a pé do Zuca de Varginha a Aparecida pelo exemplo de fé, perseverança e determinação com que percorrem o trajeto em homenagem à Nossa Senhora Aparecida.**

JUSTIFICATIVA

A história da romaria antecede o ano de 1952, época em que Zuca exercia a profissão de peão de boiadeiro, transportando gado de um lado a outro no lombo de cavalos em comitivas.

Em suas andanças frequentava todos os tipos de ambientes, fazia bagunça, brigava, enfim, vivia uma vida desregrada. Em belo dia pensou em mudar de vida, pediu à Nossa Senhora Aparecida para ajudá-lo e foi atendido.

Então, a maneira que Zuca encontrou para pagar a graça alcançada foi ir a pé até Aparecida para agradecer pessoalmente à Nossa Senhora. Assim, em 1952 resolveu fazer a caminhada. Como não achou ninguém para acompanhá-lo, foi sozinho, procurando o caminho pois não conhecia nada, mas chegou e segundo a sua narrativa, foi tão bom que prometeu que voltaria no ano seguinte.

E assim o fez, em 1953, mais uma vez tentou achar um companheiro para acompanhá-lo, mas não conseguiu. As pessoas tinham medo, então foi só, mas levou consigo um cachorro.

No ano de 1954, o Zuca arranhou 2 amigos que resolveram lhe acompanhar, daí em diante o Zuca nunca mais deixou de fazer esta caminhada e virou uma Romaria, a cada ano que passava a romaria ia aumentando. Nesta época os romeiros levavam as panelas e os mantimentos para fazer a comida nas costas, iam se revezando entre eles.



Câmara Municipal de Varginha

Em 1970, a romaria era composta de aproximadamente 80 pessoas e o Zuca era o único responsável, organizava e conduzia a romaria sem ajuda. Por volta do ano de 1973, no intuito de ajudar, decidiram formar uma diretoria.

Zuca e alguns amigos passaram a comandar e organizar a Romaria e, a cada ano, crescia o número de participantes. A diretoria, os amigos do Zuca iam se revezando, saíam uns entravam outros, mas o Zuca continuava firme, em 1987 a Romaria já estava composta por mais ou menos uns 250 romeiros e foi neste ano que por uma votação, Serginho assumiu a Presidência, sempre tendo o Zuca como o principal responsável.

No ano de 2022, a Romaria contava com 400 romeiros e as dificuldades aumentavam a cada ano, foi então que a diretoria começou a pensar em criar uma condição melhor para a Romaria.

Na época, o Prefeito de Varginha Dr. Mauro Tadeu Teixeira fazia parte da Romaria como romeiro. Então, durante uma conversa, a diretoria expôs os planos para o futuro da romaria. Ele apoiou e se colocou à disposição para o que fosse preciso.

A diretoria então procurou informações para oficializar a romaria. Criou-se o estatuto social e criou-se uma associação. O estatuto foi editado e registrado em cartório. Entrou-se com um requerimento junto a Câmara Municipal solicitando a concessão do título de utilidade pública, o que foi concedida.

O passo seguinte foi entrar com um pedido junto à Prefeitura para a doação de um terreno para construir uma sede própria. Com a ajuda do prefeito Mauro Teixeira e desta Casa Legislativa conseguiu-se o tão sonhado terreno. No ano seguinte, foi doado o projeto para a construção. Em 2005, com o empenho da diretoria e a ajuda dos romeiros, de pessoas e empresas que acreditam na direção da romaria, começaram as obras para a construção da sede.

Infelizmente, no dia 18 de dezembro de 2012, o Zuca nos deixou e foi morar ao lado de Nossa Senhora Aparecida, sabemos que onde estiver, estará sempre olhando e ajudando esta romaria que hoje é composta por aproximadamente 2.000 romeiros cadastrados e uma média de 500 por viagem.

Hoje a romaria tem o nome de Associação da Romaria a pé do Zuca de Varginha a Aparecida. É composta por 14 diretores, e conta com a contribuição de pessoas e empresas que confiam no trabalho da diretoria, doando os veículos, carretas, caminhões, camionetes, motos, ambulância e diversos carros que transportam as pessoas das equipes de serviços, na caminhada.

Além da diretoria, existem equipes de serviços formadas por voluntários, cozinha com 25 cozinheiros, serviços gerais com 17 pessoas e carros de apoio com 20 pessoas que são distribuídas em 5 carros de água, 4 carros de socorro, sendo 1 carro com 2 soldados do corpo de bombeiros de Varginha, 2



Câmara Municipal de Varginha

carros com enfermeiros, 1 carro com dois médicos, 4 motos para assistência imediata, 1 carreta para transportar colchoes, 1 carreta para transportar a cozinha e mantimentos, 1 caminhão, 1 caminhão apelidado de CTI, 1 caminhão nos serviços gerais e carros de passeio. A Associação conta também com 90 patrocinadores de camisetas totalizando 2.000 camisetas por ano, cada romeiro ganha 3 camisetas para a viagem.

Há vários anos, a diretoria promove duas feijoadas, uma no primeiro semestre e outra no segundo de cada ano. Estes eventos se tornaram uma tradição entre os romeiros. Parte dos ingredientes são arrecadados através de doações. O lucro alcançado com venda dos ingressos é revertido aos próprios romeiros no preço das inscrições para a viagem do ano seguinte.

Ante o exposto apresenta esta Moção de Aplauso como forma de tornar público o reconhecimento desta Casa Legislativa aos organizadores, romeiros e voluntários da Romaria a pé do Zuca que realizam o trajeto com dedicação, coragem e muita fé até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha,
em 19 de setembro de 2022**

ZILDA MARIA DA SILVA
Vereadora

Moção Nº 17/2022